



**MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
GERÊNCIA DE AUDITORIA**

**TOMADA DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL
Relatório de Auditoria de Gestão - Exercício de 2009
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária**

SETEMBRO/2010



Sumário

I - INTRODUÇÃO	5
1. DA ENTIDADE	6
II - DOS EXAMES ESPECÍFICOS	6
2. DOS RESULTADOS DA GESTÃO	6
2.1. Da Execução dos Programas de Governo.....	6
2.1.1. Programa 0807 – Programa de Investimentos das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio	6
2.1.2. Programa 0623 – Segurança de Vôo e Controle do Espaço Aéreo	7
2.1.3. Programa 0631 – Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária	8
2.1.3.1. 0631 – Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária - Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).....	8
2.1.3.2. 0631 – Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária – Outras Obras.....	13
2.1.4. Esclarecimentos do Gestor.....	14
2.1.5. Avaliação da Auditoria.....	16
2.1.6. Recomendação da Auditoria.....	17
2.2. Dos Indicadores de Desempenho da Gestão	18
2.2.1. Esclarecimentos do Gestor	25
2.2.1.1. Indicadores de gestão 2009.....	26
2.2.1.2. Indicadores de 2008 sem referência no Relatório de Gestão 2009.....	26
2.2.2. Avaliação da Auditoria.....	29
2.2.3. Recomendação da Auditoria.....	30
3. DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA INFRAERO	30
3.1. Do Ambiente de Controle.....	30
3.2. Da Relação Custo/benefício e do Desenvolvimento Institucional.....	31
3.3. Dos Controles Internos	31
3.4. Da Avaliação de Risco	32
3.5. Dos Riscos - Probabilidade de Ocorrência	32
3.6. Do Gerenciamento de Riscos.....	32
3.7. Dos Procedimentos de Controle.....	32
3.8. Da Informação e Comunicação.....	33
3.9. Do Monitoramento das Recomendações da Auditoria Interna	33
3.10. Avaliação da Auditoria	33
4. DAS TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS CONCEDIDAS (CONVÊNIOS).....	33
4.1. Dos Convênios Disponibilizados pelo Gestor	34
4.1.1. Esclarecimentos do Gestor	35
4.1.2. Avaliação da Auditoria.....	35
4.1.3. Recomendação da Auditoria.....	36
4.2. Da Situação no Portal de Convênios (SICONV)	36
4.2.1. Esclarecimentos do Gestor	36
4.2.2. Avaliação da Auditoria.....	36
4.2.3. Recomendação da Auditoria.....	36
5. DOS PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS.....	37
5.1. Relatório Consolidado de Auditoria nº 04/PRAI(AIOT)/2009	37
5.1.1. Esclarecimentos do Gestor	37
5.1.2. Avaliação da Auditoria.....	38
5.1.3. Recomendação da Auditoria.....	38
5.2. Relatório Consolidado de Auditoria nº 22/PRAI(AIOT)/2009	38
5.2.1. Esclarecimentos do Gestor	40
5.2.2. Avaliação da Auditoria.....	41
5.2.3. Recomendação da Auditoria.....	41
5.3. Relatório Consolidado de Auditoria nº 05/PRAI(AIOT)/2009	42



5.3.1.	Esclarecimentos do Gestor	43
5.3.2.	Avaliação da Auditoria.....	44
5.3.3.	Recomendação da Auditoria.....	45
6.	DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	45
6.3.	Da Declaração de Bens e Rendas	45
6.4.	Da Força de Trabalho e da Observância à Legislação de Pessoal	45
6.5.	Concessão de Progressão Funcional	45
6.5.1.	Esclarecimento do Gestor.....	46
6.6.	Avaliação da Auditoria	46
7.	DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	46
7.1.	Das Determinações e Recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU	46
7.1.1.	Avaliação da Auditoria.....	47
7.1.2.	Recomendações sobre o tratamento das determinações do TCU	47
7.1.3.	Acórdãos TCU	47
7.2.	Das Determinações do TCU à Secretaria de Controle Interno (Ciset-MD)	48
7.2.1.	Acórdãos TCU	48
7.2.2.	Avaliação da conformidade da gestão na retenção de recursos advindos das tarifas TAN, TAT e Ataero	54
7.2.3.	Avaliação relativa à cobrança de tarifas aeroportuárias, de uso das comunicações e de auxílio à navegação aérea em rota	57
7.2.3.1.	Recomendações relativas à cobrança de tarifas aeroportuárias, de uso das comunicações e de auxílio à navegação aérea em rota	65
7.2.4.	Avaliação das providências adotadas pela Infraero em face da determinação contida no Acórdão TCU nº 1.324/2009	65
7.2.4.1.	Recomendações referentes às providências adotadas pela Infraero em face da determinação contida no Acórdão TCU nº 1.324/2009	68
7.3.	Das recomendações da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa (Ciset/MD)	68
7.3.1.	Impropriedades do Relatório de Auditoria de Gestão nº 68/2008.....	68
7.3.1.1.	Situação Encontrada.....	69
7.3.1.2.	Avaliação da Auditoria	70
7.3.2.	Impropriedades do Relatório de Auditoria de Gestão nº 53/2007.....	70
7.3.2.1.	Situação Encontrada (subitem 11.2).....	72
7.3.2.2.	Avaliação da Auditoria.....	72
7.3.2.3.	Situação Encontrada (subitem 11.3).....	73
7.3.2.4.	Avaliação da Auditoria.....	73
7.3.2.5.	Situação Encontrada (subitens 13.1.4 a 13.5.4 e 13.12.4 a 13.15.4)	73
7.3.2.6.	Avaliação da Auditoria	74
8.	DOS PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS.....	75
9.	DOS PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITO DE RECURSOS	75
10.	DAS FALHAS E IRREGULARIDADES CONSTATADAS.....	75
10.1.	Da Apuração de Responsabilidades	75
10.2.	Análise da Auditoria	77
10.3.	Recomendações da Auditoria	77
11.	DAS IRREGULARIDADES QUE RESULTARAM EM DANO OU PREJUÍZO	77
12.	DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS PELOS RESPONSÁVEIS.....	77
III – CONCLUSÃO.....		78

LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	DEGA – Gerência Geral de Empreendimentos Temporários
ACT – Acordo Coletivo de Trabalho	DEME – Superintendência de Meio Ambiente e Energia
ADBE – Gerência de Administração Belém	DEOB – Superintendência de Obras
ADGL – Gerência de Administração Galeão	DEPV – Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Voo
ADGR – Gerência de Administração Guarulhos	DERBA - Departamento de Infra-Estrutura da Bahia
ADRF – Gerência de Administração Recife	DETRAN – Departamento de Trânsito
ADT - Auditoria	DFFI – Superintendência de Finanças
AIAC – Gerência de Auditoria de Gestão	DN – Determinação Normativa do TCU
AIAP – Gerência de Auditoria de Processos	DOC – Diretoria de Obras de Cooperação
AIoT – Gerência de Auditoria de Obras e Tecnologia	DOGP – Superintendência de Gestão Operacional
AIPD - Gerência de Planejamento e de Desenvolvimento de Auditoria	DONA – Superintendência de Navegação Aérea
AIS – <i>Aeronautical Information Service</i>	DOPL – Superintendência de Planejamento Aeroportuário e de Operações
ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil	DOSA – Superintendência de Segurança Aeroportuária
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	DSIC – Documento Subsidiário de Identificação de Carga
ASA – Área de Segurança Aeroportuária	EBITDA – <i>Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization</i>
ATAERO – Adicional de Tarifa Aeroportuária	EG - Engenharia
AVSEC – Segurança de Aviação Civil	EMAER – Estado-Maior da Aeronáutica
AVSEC – Segurança de Aviação Civil Brasileira	ERP – <i>Enterprise Resource Planning</i>
BDI – Benefícios e Despesas Indiretas	FAA - Serviços Auxiliares de Transportes Aéreos
BDO – Banco de Dados Operacional	FIGHT – Coordenação e Processamento de Tarifas Aeronáuticas
BIOGER – Banco de Informações Operacionais e Gerenciais	GCE – Sistema de Gestão de Contratos de Energia Elétrica
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social	GEAUD – Gerência de Auditoria da Ciset/MD
BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo	GEORI – Gerência de Orientação e Avaliação da Ciset/MD
BROP – Operacional de Brasília	GGIT - Gerência Geral de Infra-Estrutura Técnica
BSC - <i>Balanced Scorecard</i>	GLEG – Gerência de Engenharia do Galeão
CAP – Célula de Aceleração de Processos	GNA – Grupamento de Navegação Aérea
CBMMG – Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais	GOAF – Coordenação de Administração e Finanças de Goiânia
CCE – Comissão de Controle das Estatais	GRFI – Gerência Financeira Regional de Guarulhos
CETESB - Companhia de Saneamento Ambiental de São Paulo	GRLC – Gerência de Logística de Carga
CF – Carta Formal	GRU – Guia de Recolhimento da União
CGU – Controladoria Geral da União	GT – Grupo de Trabalho
CI – Correspondência Interna	IN – Instrução Normativa
CINDACTA - Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo	INFRAERO – Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária
CISCEA - Comissão de Implantação do Sistema de Controle do Espaço Aéreo	IP – Informação Padronizada
CISSET – Controle Interno Setorial	ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza
CMGR – Gerência Comercial de Guarulhos	LCT – Licitação e Contratos
COA – Centro de Operações Aeroportuárias	LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
COM - Comercial	LOA – Lei Orçamentária Anual
CONJUR – Consultoria Jurídica	MAGES – Manual de Gestão de Manutenção
CPAAE - Comitê Permanente de Acompanhamento e Atendimento a Órgãos Externos	MCA – Manual do Comando da Aeronáutica
CPMF – Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira	MD – Ministério da Defesa
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura	MOA - Manual de Operações do Aeroporto
CTAF – Gerência de Administração e Finanças Curitiba	MOV - Movimentação
CTEG - Gerência de Engenharia do Aeroporto Afonso Pena	NAIN – Gerência de Recursos Operacionais e de Infraestrutura de Navegação Aérea
DAAG – Superintendência de Administração Geral	NBR – Normas Brasileiras
DAC – Departamento de Aviação Civil	NBR/ISO 9001:2000 – Versão brasileira da norma internacional ISO 9001
DAESP - Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo	NEFIL – Necessidade de Financiamento Líquido
DALC – Superintendência de Licitações e Contratos	NI – Norma da Infraero
DARH – Superintendência de Recursos Humanos	NSMA - Norma para Elaboração, Revisão, Aprovação e Tramitação de Planos Diretores Aeroportuários
DAT – Documento de Arrecadação de Tarifa	NTAF – Coordenação de Administração e Finanças
DCRC – Superintendência de Relações Comerciais	PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
DE – Diretoria de Engenharia e Meio Ambiente	PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
DEAS – Assessoria Diretoria de Engenharia	PDA – <i>Personal Digital Assistant</i>
DEC – Departamento de Engenharia de Construção	PDG – Programa de Dispendios Globais
DECC – Gerência de Controle de Contratos e Convênios de Engenharia e Meio Ambiente	PDIR – Plano Diretor
DECEA – Departamento de Controle de Espaço Aéreo	PEC – Pasta de Encaminhamento de Correspondências
DEEP – Superintendência de Empreendimentos de Engenharia	PIB – Produto Interno Bruto
	PLIU – Plano de Integração Urbana
	PMD – Peso Máximo de Decolagem
	PMDF – Polícia Militar do Distrito Federal

PMVG – Prefeitura Municipal de Várzea Grande
PPA – Plano Plurianual
PR - Presidência
PRAI/Infraero – Superintendência de Auditoria Interna/Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
PROFAA - Programa Federal de Auxílio a Aeroportos
PRPJ – Procuradoria Jurídica
PZP - Plano de Zona de Proteção do aeroporto
PZR - Plano de Zoneamento de Ruído aeronáutico
QAV – Querosene de Aviação
RAINT. – Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RBAC – Regulamento Brasileiro de Aviação Civil
RBHA – Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica
RCLI – Regulamento de Licitações e Contratos da Infraero
RSE – Responsabilidade Social Empresarial
SA – Solicitação de Auditoria
SAC – Secretaria de Aviação Civil
SBBH – Aeroporto de Belo Horizonte/Pampulha – Carlos Drummond de Andrade
SBBR – Aeroporto Internacional de Brasília – Presidente Juscelino Kubitschek
SBCF – Aeroporto de Internacional de Confins – Tancredo Neves
SBCT – Aeroporto Internacional de Curitiba – Afonso Pena
SBEG – Aeroporto de Manaus – Eduardo Gomes
SBFL – Aeroporto Internacional de Florianópolis
SBGL – Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro/Galeão – Antonio Carlos Jobim
SBGO – Aeroporto de Goiânia
SBGR – Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos – Gov. André Franco Montoro
SBJR – Aeroporto de Jacarepaguá – Roberto Marinho
SBJU – Aeroporto de Juazeiro do Norte – Orlando Bezerra de Menezes
SBKP – Aeroporto Internacional de Campinas – Viracopos
SBMO – Aeroporto Internacional de Maceió – Zumbi dos Palmares
SBMQ – Aeroporto Internacional de Macapá – Alberto Alcolumbre
SBMT – Aeroporto de São Paulo – Campo de Marte
SBNF – Aeroporto Internacional de Navegantes – Ministro Victor Konder
SBNT – Aeroporto Internacional de Natal – Augusto Severo
SBPA – Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho
SBPB – Aeroporto Internacional de Parnaíba – Dr. João Silva Filho
SBPJ – Aeroporto de Palmas – Brigadeiro Lysias Rodrigues
SBRF – Aeroporto Internacional de Recife/Guararapes – Gilberto Freyre
SBSP – Aeroporto de São Paulo/Congonhas
SBSV – Aeroporto Internacional de Salvador – Dep. Luís Eduardo Magalhães

SBUL – Aeroporto de Uberlândia – Ten. Cel. Aviador César Bombonato
SBUR – Aeroporto de Uberaba – Mário de Almeida Franco
SCI – Seção Contra Incêndio
SDAD – Subdepartamento de Administração
SEFA – Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica
SFC – Secretaria Federal de Controle
SGTC - Sistema Gerenciador de Torre de Controle
SICONV – Sistema de Convênios
SIE – Superintendência de Infra Estrutura Aeroportuária
Sinapi - Sistema Nacional de Preços e Índices para Construção Civil
SINART - Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico
SISAC - Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
SISAUD – Sistema de Auditoria
SISCEAB – Sistema de Controle de Espaço Aéreo Brasileiro
SISO - Sistema Integrado de Solução Operacional
SITIA - Sistema Integrado de Tratamento de Informações Aeroportuárias
SMARTSTREAM – Sistema Financeiro e Contábil da Infraero
SRBR – Aeroporto de Rio Branco
SRCE – Superintendência Regional do Centro-Leste
SRCO – Superintendência Regional do Centro-Oeste
SRLG – Superintendência Regional Galeão
SRMN – Superintendência Regional do Noroeste
SRNE - Superintendência Regional do Nordeste
SRNO - Superintendência Regional do Norte
SRNR - Superintendência Regional do Noroeste
SRPA - Superintendência Regional do Sul
SRRJ - Superintendência Regional do Rio de Janeiro
SRSE - Superintendência Regional do Sudeste
SRSP - Superintendência Regional de São Paulo
SRSU - Superintendência Regional do Sul
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
SUCOTAP - Sistema Unificado de Cobrança de Tarifas Aeroportuárias e de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota
SZDY – Aeroporto de Zona da Mata
TAN - Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios à Navegação Aérea em Rota
TAT - Tarifa de Uso das Comunicações e dos Auxílios Rádio e Visuais em Área Terminal de Tráfego Aéreo
TCE – Tomada de Contas Especial
TCU – Tribunal de Contas da União
TECA – Terminais de Logística de Carga
TI – Tecnologia da Informação
TIDD - Gerência de Dados e Desenvolvimento de Sistemas de Informação
TPS – Terminal de Passageiros
UCT – Unidade de Carga de Trabalho
USIMINAS – Usina Siderúrgica de Minas Gerais
VB - Verba
VIDEX – Vice Diretoria Executiva
VOR – *Very High Frequency Omnidirectional Range*



MINISTÉRIO DA DEFESA
SECRETARIA DE CONTROLE INTERNO
GERÊNCIA DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA DE GESTÃO Nº 080/2010/GEAUD/CISSET-MD

Tipo de Auditoria: Avaliação de Gestão
Exercício: 2009
Processo nº: 60000.009930/2010-31
Entidade Auditada: Empresa Brasileira De Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero)
Código Entidade: 52212
Cidade Sede: Brasília – DF

Senhor Gerente de Auditoria,

Em cumprimento da determinação contida na Ordem de Serviço nº 08/2010/GEAUD/CISSET-MD, de 1º/6/2010, e consoante o estabelecido pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e pela Controladoria-Geral da União (CGU), apresentamos o Relatório de Auditoria que trata dos exames realizados sobre os atos e consequentes fatos de gestão praticados no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, sob a responsabilidade dos dirigentes da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), arrolados às fls. 19 a 43 do processo supracitado.

I - INTRODUÇÃO

Os trabalhos foram realizados na sede da Infraero, em Brasília - DF, e na Gerência de Auditoria da Ciset/MD, no período de 1º/6 a 17/9/2010, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal, com o objetivo de emitir opinião sobre a gestão dos responsáveis tratados neste processo. Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, procedidos, por amostragem, nos documentos e nos registros que suportam os valores e as informações contábeis. As justificativas inseridas neste relatório foram obtidas dos agentes públicos responsáveis, no decorrer dos trabalhos, em resposta às solicitações de auditoria.

Além disso, com fundamento no item 1 da seção V do capítulo VII do Manual do Sistema de Controle Interno, foi encaminhado¹ ao dirigente máximo da Entidade o Relatório Preliminar de Auditoria de Contas Anual. A administração da Empresa dele tomou conhecimento e apresentou novas manifestações julgadas necessárias aos esclarecimentos dos registros nele contidos², conforme previsto na alínea iii do subitem 5.1.5 da Norma de Execução nº 03, de 4/11/2009, aprovada pela Portaria CGU nº 2.270, da mesma data. Essas manifestações foram analisadas pela equipe de auditoria e estão contempladas nos itens próprios deste relatório.

¹ Ofício nº 11147/2010/Geaud/Ciset-MD, de 16/09/2010.

² Esclarecimentos adicionais foram enviados a Ciset/MD, mediante a CF nº 24039/PRAI(AIPD)/2010, de 23/9/2010.

1. DA ENTIDADE

A Infraero é uma empresa pública de direito privado, vinculada ao Ministério da Defesa, constituída nos termos da Lei nº 5.862, de 12 de dezembro de 1972. Sua finalidade é implantar, administrar, operar e explorar industrial e comercialmente a infraestrutura aeroportuária e de apoio à navegação aérea, prestar consultoria e assessoramento em suas áreas de atuação e na construção de aeroportos, bem como realizar quaisquer atividades correlatas ou afins.

II - DOS EXAMES ESPECÍFICOS

Em decorrência da análise procedida, registramos neste capítulo as informações acerca da avaliação da gestão da entidade no exercício de 2009.

2. DOS RESULTADOS DA GESTÃO

O orçamento da Infraero está previsto no Programa de Dispêndios Globais – PDG³. No exercício de 2009, embora estipulada a geração de superávit primário, calculado segundo o critério de Necessidade de Financiamento Líquido (Nefil), a empresa apresentou um déficit primário de R\$ 154,79 milhões. Muito aquém, portanto, do superávit esperado de R\$ 4,59 milhões. Em contraste, no exercício anterior o resultado primário superou o valor fixado em aproximadamente R\$ 349 milhões. Naquele ano, no entanto, apenas 17% do investimento programado foi realizado: dos R\$ 2,21 bilhões previstos, foram aplicados somente 376,22 milhões.

No que se refere a custeio, a Empresa apresentou resultados compatíveis com os previstos, realizando 99% do valor aprovado no PDG 2009, embora os gastos com pessoal tenham superado em 1,5% o valor orçado, o que significou R\$ 15,8 milhões a mais. Quanto aos investimentos, 43% do montante programado foram aplicados.

No que concerne às receitas, 84% do valor previsto foi realizado. Embora esperado, o Tesouro Nacional não repassou os R\$ 325 milhões que se destinariam ao aumento do Patrimônio Líquido da Empresa. Em 2008, dos R\$ 1.052 milhões previstos para aumento de capital, somente R\$ 78 milhões foram transferidos pelo Tesouro.

2.1. Da Execução dos Programas de Governo

Quanto aos investimentos, os itens apresentados a seguir contêm o resumo da realização financeira, por programa de governo, com recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA)⁴ e no Plano Plurianual de Investimentos – (PPA 2008/2011)⁵ (fls. 45 a 72 do Relatório do Gestor)⁶.

2.1.1. Programa 0807 – Programa de Investimentos das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio

Ação	Meta Financeira 2008			Meta Financeira 2009		
	Prevista	Realizada	%	Prevista	Realizada	%
4102 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas Equipamentos – Nacional	3.660.585	2.139.392	58%	6.375.209	5.615.244	88%
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, informação e Teleprocessamento – Nacional	32.964.306	15.009.714	46%	49.420.091	46.476.452	94%
Total	36.624.891	17.149.106	47%	55.795.300	52.091.696	93%

³ Decreto nº 6.647, de 18/11/2008, alterado pelos Decretos nº 6.914, de 28/7/2009 e 7.035, de 16/12/2009.

⁴ Lei nº 11.897, de 30/12/2008.

⁵ Lei nº 11.653, de 7/4/2008.

⁶ Não foram fornecidos dados da execução física dos Programas de Governo constantes dos quadros 2.1.1, 2.1.2 e 2.1.3.

Fonte: Infraero

De acordo com as informações fornecidas pela Empresa no Relatório de Gestão 2009, a realização financeira da Ação 4102 atingiu 88% do programado, taxa superior aos 58% de 2008.

Segundo o gestor, atrasos na entrega de bens impediram o atingimento da meta em 2009. Em 2008, a execução diferida de alguns investimentos para o exercício seguinte foi a causa do baixo índice de realização dessa Ação.

Compensando o baixo índice alcançado em 2008, a Ação 4103 foi realizada em percentual relevante no exercício em análise. Em 2008, os índices teriam sido prejudicados por atrasos nos processos licitatórios e por mudanças de plano de investimentos. Assim, recursos que seriam aplicados naquele ano passariam a fazer parte do cronograma de 2009.

2.1.2. Programa 0623 – Segurança de Voo e Controle do Espaço Aéreo

Valores em R\$

Ação	Meta Financeira 2008			Meta Financeira 2009		
	Prevista	Realizada	%	Prevista	Realizada	%
2041.0010 – Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo - Região Norte	3.196.535	500.943	16%	6.702.066	4.897.341	73%
2041.0020 - Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo - Região Nordeste	1.418.049	114.251	8%	3.827.545	281.321	7%
2041.0030 - Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo - Região Sudeste	5.371.067	4.450.535	83%	3.757.340	1.411.114	38%
2041.0040 - Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo - Região Sul	1.560.350	230.875	15%	3.084.484	105.186	3%
2041.0050 - Manutenção dos Sistemas de Proteção ao Voo - Região Centro-Oeste	13.315.854	2.515.848	19%	16.071.293	2.908.363	18%
Total	24.861.855	7.812.452	31%	33.442.728	9.603.325	29%

Fonte: Infraero

Segundo informações constantes do citado relatório, somente a realização financeira da Ação 2041.0010 registrou indicador melhor que o de 2008, ano em que o índice de realização do programa foi de apenas 31%. Dos R\$ 33,44 milhões previstos para serem empregados no exercício de 2009, apenas R\$ 9,60 milhões foram aplicados, ou seja, 29% dos recursos orçados.

Em 2008, de acordo com o Relatório de Gestão da Infraero desse exercício, as causas apontadas para o atraso na realização do programa foram a demora na entrega de equipamentos, o nível elevado de exigências técnicas e formais nas licitações e, ainda, o fato de os processos licitatórios terem sido iniciados apenas no final do ano.

Como medida saneadora das falhas, foi informado⁷ que a Infraero criou, por meio do Ato Administrativo nº 2532/PR/2008, a Célula de Aceleração de Processos (CAP), objetivando tornar mais ágil a tramitação dos processos de licitação considerados de maior relevância, incluindo as obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Quanto a isso, foi recomendado à administração da Estatal que mantivesse a Ciset-MD informada sobre os seus resultados.

Quanto a 2009, porém, não há informações esclarecedoras sobre o não atingimento das metas. Foi informado apenas, na justificativa da Ação 2041.0010, que a necessidade de complementar o projeto em virtude de problemas técnicos foi, “em parte”, a causa de os objetivos não terem sido alcançados.

⁷ Conforme Relatório de Auditoria de Gestão nº 060/2009/Geaud/Ciset-MD, de 23/6/2009.

2.1.3. Programa 0631 – Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária

Valores em R\$

Ação	Meta Financeira 2008			Meta Financeira 2009		
	Prevista	Realizada	%	Prevista	Realizada	%
4099.0010 – Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária - Região Norte	37.956.039	18.138.359	48%	40.258.022	34.847.790	87%
4099.0020 - Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária - Região Nordeste	34.767.130	25.415.731	73%	33.542.033	28.001.637	83%
4099.0030 - Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária - Região Sudeste	123.290.214	73.438.661	60%	89.706.087	80.286.136	89%
4099.0040 - Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária - Região Sul	27.515.275	12.422.494	45%	24.193.170	14.746.526	61%
4099.0050 - Desenvolvimento da Infra-Estrutura Aeroportuária - Região Centro-Oeste	40.729.702	14.186.135	35%	74.769.638	21.707.259	29%
Total	264.258.360	143.601.380	54%	262.468.950	180.621.226	69%

Fonte: Infraero

Da análise dos dados fornecidos no Relatório de Gestão 2009, constatamos, de modo geral, ligeira melhora nos índices de realização financeira da Ação 4099 em relação a 2008. Do total de recursos orçados, R\$ 81,85 milhões, ou seja, 31%, não foram utilizados.

Atrasos nos processos licitatórios motivados por maiores exigências técnicas e formais, licitações desertas ou com procedimentos suspensos por determinações judiciais, do TCU ou da Prai/Infraero foram as justificativas apresentadas pelo gestor para explicar o baixo índice de execução das metas em 2008.

Em 2009, o gestor destacou também revisões de processos licitatórios por determinação do TCU, descumprimento de prazos de entrega pelos fornecedores de bens e a alta complexidade de algumas atividades como causas responsáveis pelo descompasso entre as metas previstas e as realizadas.

2.1.3.1. 0631 – Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária - Programa de Aceleração do Crescimento (PAC)

Dentro do PAC, o programa de Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária foi contemplado com projetos específicos. Demonstra-se a seguir a situação física, financeira, bem como se faz um resumo⁸ das considerações do Gestor sobre o andamento das ações julgadas mais relevantes.

Ação	Exercício	Meta Financeira – Valores em R\$			% Físico realizado da Obra, ante o previsto para 2009	Considerações do Gestor sobre a execução das ações
		Prevista	Realizada	%		
1F52. - Construção de terminal de passageiros, de sistemas de pistas e pátios, de estacionamentos de veículos e de sistema viário interno no aeroporto de Goiânia	2008	69.364.741	-	0%	0%	Retenção cautelar interposta pelo TCU. O Consórcio vencedor ajuizou ação para rescisão do contrato.
	2009	873.050	-	0%	0%	Por não aceitar a repactuação de preços proposta pelo TCU, o consórcio responsável pela execução da obra impetrou ação ordinária na 5ª Vara Federal (DF) com o objetivo de rescindir o contrato, processo ainda em curso na justiça.

⁸ A íntegra das considerações do Gestor se encontra às fls. 45 a 72 do processo de contas.

1F53. - Construção de terminal de passageiros no aeroporto internacional de Macapá	2008	76.577.998	847.893	1%	1%	Paralisação unilateral das obras por parte do Consórcio, pois a empresa não apresentou as garantias financeiras determinadas pelo TCU.
	2009	7.580.162	-	0%	Não inform.	Não tendo apresentado as garantias financeiras solicitadas pelo TCU, o consórcio responsável paralisou a execução da obra em junho/08. Em novembro do mesmo ano, o contrato foi rescindido. Em março de 2009, foi publicado edital cujo objeto é a construção da estrutura metálica e a cobertura do terminal de passageiros. A fase é de análise das propostas. Para subsidiar a licitação das obras remanescentes, foi firmado com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica o Termo de Convênio 007/2009/0001.
1F54. - Expansão da infraestrutura aeroportuária do aeroporto Santos Dumont	2008	66.504.817	20.189.049	30%	14%	Ampliação do terminal de passageiros concluída, porém restam serviços que serão ainda licitados.
	2009	5.739.046	-	0%	Não inform.	Em 2007, em decorrência das objeções feitas pelo TCU ao Sexto Termo Aditivo, a execução do contrato foi interrompida. Por determinação do Ministério Público, o Recebimento Definitivo do objeto do Termo de Contrato 052-EG/2004/062 não poderia ser lavrado enquanto não se encerrasse a investigação conduzida por aquele Órgão. O Instituto de Pesquisas Tecnológicas realizará um inventário dos serviços já realizados.
1F55. - Execução de terraplanagem, pavimentação, obras de infraestrutura de sistemas drenagem, sinalização horizontal e de auxílio e proteção ao voo do novo complexo aeroportuário em São Gonçalo do Amarante (RN)	2008	51.115.870	5.139.478	10%	5%	Inexecução devido à demora na readequação de convênio para inclusão de itens.
	2009	44.915.839	16.745.431	37%	11,593%	O atraso na execução do cronograma da obra, objeto do convênio 001-EG/2009/0028, é consequência do elevado índice pluviométrico na região do complexo aeroportuário.
1F56. - Construção de terminal de passageiros, de sistema de pistas e pátios, de estacionamento de veículos e acesso viário no aeroporto internacional de Florianópolis	2008	144.340.000	-	0%	0%	Processo de licitação adiado <i>sine die</i> para adequações recomendadas pelo TCU.
	2009	2.068.923	35.289	2%	0,011%	Foram abertas, em 2009, duas licitações para a elaboração dos projetos executivos da obra. No decorrer do processo, questionamentos jurídicos atrasaram a conclusão dos certames.
1F59. - Construção do satélite sul do aeroporto internacional de Brasília	2008	83.680.221	42.925	0%	0%	Houve impedimentos do Congresso Nacional. Depois disso houve recurso administrativo de licitante, sendo autorizada a continuidade do certame, pelo TCU, apenas em setembro/2008.
	2009	7.725.000	-	0%	Não inform.	Em fase de elaboração, os projetos básico e executivo devem ficar prontos até junho de 2010, e a obra deve ser iniciada em dezembro.
1F60. - Expansão da infraestrutura aeroportuária do aeroporto internacional de Fortaleza	2008	10.984.126	9.326.929	85%	17%	Não houve considerações do gestor.
	2009	2.710.409	-	0%	-	O valor orçado refere-se à última medição da obra da torre de controle, em fase de recebimento definitivo, mas com algumas pendências.
1F62. - Adequação da Infra-	2008	180.556.619	36.108.032	20%	-	Não houve considerações do gestor.

estrutura Aeroportuária - Nacional	2009	152.087.127	51.117.639	34%	33,611%	Das diversas obras de readequação da infraestrutura aeroportuária resultou em atrasos na execução nacional, algumas tiveram as licitações adaptadas às exigências de ordem formal, técnica e de controle determinadas pela TCU, o que dos projetos.
1J92. - Construção da Torre de Controle do Aeroporto Internacional de Salvador	2008	77.757.000	10.167	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	-	-	-	-	Não há informações sobre esta ação.
1J93. - Ampliação dos sistemas de pistas e pátios e de macro drenagem do aeroporto internacional de Curitiba	2008	273.173.595	13.160.018	5%	4%	Inexecução da obra devido revisão do projeto executivo, recomendada pelo TCU. Previsão de licitar em fev/2009.
	2009	2.519.872	800.354	32%	1,806%	Por recomendação do TCU, foi aberta licitação para a elaboração de novo projeto executivo, que deverá estar pronto em fevereiro de 2010, para que a obra seja iniciada em agosto.
1J94. - Expansão da Infra-Estrutura do Aeroporto Internacional de Cruzeiro do Sul	2008	5.646.269	5.553.105	98%	9%	Não houve considerações do gestor.
	2009	-	-	-	-	Não há informações no relatório.
1J95. - Construção de terminal de passageiros, de torre de controle e de sistema de pista do aeroporto de Vitória	2008	2.764.155	2.191.095	79%	39%	Atrasos decorrentes de sobrepreços apontados pelo TCU. Em processo judicial, ajuizado pelo contratado, solicitando a rescisão contratual.
	2009	3.229.707	1.031.878	32%	0,218%	Indícios de sobrepreço apontados pelo TCU levaram à rescisão do contrato em maio de 2009, motivando o consórcio responsável pelo serviço a ajuizar ação visando a acertos financeiros. A fim de ajudar na instrução do processo, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas foi contratado para periciar a obra, que será reiniciada, provavelmente, em julho de 2010.
1J97. - Expansão da infraestrutura do aeroporto internacional de Boa Vista	2008	-	-	-	-	Não há informações.
	2009	1.300.458	1.207.049	93%	13,148%	A obra está atrasada em relação ao cronograma: dificuldades na entrega de materiais e equipamentos e a necessidade de mudanças no leiaute do terminal de passageiros, que ensejará aditamento contratual, ocasionaram o descompasso.
1J98. - Complementação da reforma e ampliação do terminal de passageiros do aeroporto internacional de Cuiabá	2008	22.481.117	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	40.000	-	0%	Não inform.	Os recursos visavam à contratação de empresa para realizar o "levantamento da estrutura metálica existente" no terminal de passageiros. Sem interessados, o Pregão Eletrônico foi por vezes repetido. Tentou-se a dispensa de licitação, mas a empresa que se apresentou estava impedida de contratar com a Administração Pública.
1J99. - Adequação e ampliação do sistema de pistas e pátios do aeroporto internacional de Guarulhos	2008	181.807.904	6.421.473	4%	3%	Proposta, pela Infraero, repactuação do contrato com preços estabelecidos pelo TCU. Em ação judicial.
	2009	67.889.588	-	0%	Não inform.	O CREA questionou a INFRAERO sobre a autenticidade de atestado apresentado pela única empresa participante do certame, o que atrasou o andamento do processo licitatório.
1K00 - Adequação da Infra-	2008	7.910.463	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.

Estrutura Aeroportuária do Aeroporto Internacional de Congonhas	2009	-	-	-	-	Não há informações no relatório
1K02. - Implantação de quatro pontes de embarque no aeroporto internacional de Recife	2008	20.500.000	96.720	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	9.734.364	2.375.758	24%	23,523%	Iniciada em novembro de 2008 e com término previsto para julho de 2010, cerca de 21% da obra foi concluída até novembro de 2009.
1K05. - Ampliação e Readequação das vias de acessos externos do aeroporto internacional de Salvador	2008	28.800.000	23.258.272	81%	80%	Não houve considerações do gestor.
	2009	-	-	-	-	Não há informações no relatório.
1K65. - Obras complementares no aeroporto internacional de Salvador	2008	-	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	-	-	-	-	Não há informações no relatório
1M30. - Construção de torre de controle no aeroporto internacional de Congonhas	2008	10.500.000	143.205	1%	1%	Não houve considerações do gestor.
	2009	12.386.529	1.653.103	13%	12,769%	Impetrações de recurso nas diversas fases da licitação atrasaram a conclusão do certame. A Infraero, por recomendação de seu Controle Interno, negociou com o vencedor o preço por ele cobrado a título de BDI. Serviços imprescindíveis ao início da obra, mas não previstos no projeto básico, ensejaram dois aditamentos ao contrato. Assim, pelos motivos retro mencionados, os trabalhos só foram iniciados em julho de 2009, e o prazo contratual estendido por mais 230 dias.
1M31. - Construção do terminal de passageiros, de pátio de aeronaves e acesso viário no aeroporto internacional de Guarulhos	2008	239.226.865	1.719.993	1%	1%	Atrasos decorrentes de ausência de licença prévia e para atender recomendações do TCU. Ainda em fase de licitação do projeto executivo.
	2009	4.556.447	320.908	7%	0,029%	A obra terá início provável em 2012. O edital para a elaboração do projeto executivo, publicado em 2008, foi questionado pelo TCU e pelos interessados, passou por ajustes e só foi republicado um ano depois. O edital para as obras de terraplenagem e construção do pátio de aeronaves foi revogado por recomendação do TCU.
1M32. - Recuperação do sistema de pistas e pátios do aeroporto internacional do Galeão	2008	67.892.167	11.232.987	17%	16%	Revogada licitação da 3ª fase por não interesse dos vencedores.
	2009	27.796.000	24.493.352	88%	34,991%	A primeira fase da obra foi concluída em 2008; a segunda fase tem previsão de término para março de 2010. A licitação da terceira fase foi revogada em 2008, uma nova licitação foi homologada em dezembro de 2009 e a contratação deve ocorrer em julho de 2010.
1M33. - Construção de terminal de cargas no aeroporto internacional de Porto Alegre	2008	90.000.000	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	2.969.000	297.738	10%	0,0258%	Com o projeto executivo concluído em dezembro de 2007, o orçamento da obra foi revisto para se adequar aos parâmetros do TCU. Em maio de 2008, o edital sofreu impugnações; em agosto, a licitação foi suspensa para atender recomendações do TCU; em julho de 2009, o TCU apontou novos problemas de orçamento. A licitação se encontra em fase de habilitação das propostas.
1O00. - Recuperação e	2008	2.203.526	261.400	12%	1%	Não houve considerações do gestor.

reforço estrutural dos sistemas de pistas do Aeroporto Internacional de Campinas.	2009	2.147.369	877.310	41%	Não inform.	A elaboração do projeto básico foi concluída em março de 2009; o projeto executivo deve ficar pronto em fevereiro de 2010 e o contrato com o vencedor de certame deve ser formalizado em outubro. A conclusão da obra está prevista para agosto de 2011.
1P49. – Ampliação da Pista de Pouso/Decolagem do Aeroporto Internacional de Porto Alegre – No Estado do Rio Grande do Sul.	2008	-	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	-	-	-	-	Não há informações no relatório.
1P52. – Ampliação e Reforço do Pátio de Aeronaves e Pista de Pouso/Decolagem do Aeroporto de Parnaíba (PI) – No Estado do Piauí.	2008	12.419.416	5.159.210	42%	42%	Não houve considerações do gestor.
	2009	15.417.661	12.147.048	79%	54,105%	Houve supressão de serviços do contrato. Chuvas intensas de janeiro a maio de 2009 e dificuldade de obtenção de agregados de qualidade e na quantidade requeridas pela obra.
1P56. – Ampliação do Terminal de Carga do Aeroporto Internacional de Curitiba – No Estado do Paraná.	2008	3.145.000	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	196.739	196.738	100%	1,967%	Foram executados em 2009 os projetos executivo, arquitetônico e complementares.
1P63. – Reforma do Terminal de Cargas do Aeroporto Internacional do Galeão (RJ) – No Estado do Rio de Janeiro.	2008	3.760.000	72.962	2%	2%	Não houve considerações do gestor.
	2009	1.118.041	95.114	9%	0,312%	Em virtude de atrasos no processo licitatório e por conta de inúmeros questionamentos e impugnações propostos pelos participantes, o que resultou em ajustes na documentação técnica, a obra só foi iniciada em dezembro de 2009, com previsão de término em novembro de 2010.
1P68. – Construção do Novo Terminal de Cargas do Aeroporto de Vitória – No Estado do Espírito Santo.	2008	1.339.650	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	921.010	247.770	27%	0,248%	O projeto básico foi concluído em agosto de 2009; em setembro do mesmo ano, e com previsão de término em janeiro de 2010, foi iniciado estudo de impacto de vizinhança, cujo relatório é necessário à conclusão do projeto básico, prevista para maio de 2010. O edital para contratação da obra deverá ser publicado em dezembro.
7H34 – Ampliação da infraestrutura do Aeroporto Internacional de Campinas	2008	-	-	-	-	Não há informações.
	2009	58.939	58.938	100%	1,367%	O edital de licitação deverá ser publicado em janeiro de 2010 e o encerramento do certame deve ocorrer em abril. Ainda não está definida a localização da pista.
10Z3. – Adequação e ampliação do sistema de pistas e pátios do Aeroporto Internacional de Guarulhos	2008	70.685.893	62.300.513	88%	16%	Processo de licitação de projetos básico e executivos iniciados.
	2009	247.520	-	0%	Não inform.	Medidas cautelares aplicadas pela Infraero, por determinação do TCU, levaram o consórcio à paralisação da obra em março de 2008. Em maio, a Infraero encaminhou àquela corte de contas proposta de repactuação de preços. Sem êxito na negociação dos valores, o contrato foi rescindido em junho. Com a colaboração da Diretoria de Obras de Cooperação (DOC) do Departamento de Engenharia de Construção do Exército Brasileiro (DEC), está em elaboração um plano de trabalho para a contratação das obras remanescentes.

10Z4. - Construção da segunda pista do aeroporto internacional de Campinas	2008	70.685.893	62.300.513	88%	16%	Processo de licitação de projetos básico e executivos iniciados.
	2009	76.210.661	11.430.387	15%	2,403%	Encontra-se em andamento o processo de desapropriação da área.
10Z5 - 3ª etapa - Adequação da infraestrutura do Aeroporto Internacional de Congonhas	2008	-	-	-	-	Não há informações.
	2009	2.169.562	169.959	8%	0,0836%	O prazo para início do projeto foi prorrogado para 2010 em virtude das demandas da Copa do Mundo.
10Z8. - Revitalização, modernização e manutenção do terminal de passageiros do Aeroporto Internacional do Galeão	2008	32.570.000	4.391.466	13%	4%	Obra iniciada em setembro de 2008.
	2009	46.858.372	22.682.724	48%	7,683%	Dos serviços a serem executados, mas ainda dentro do cronograma, faltam instalar 52 elevadores e concluir o serviço de recuperação das fachadas do TPS-1. A substituição da maior parte do forro Baffle e das luminárias foi comprometida porque o fornecedor necessitava comprovar que o material havia sido aprovado pela fiscalização.
10ZA - Reforma e ampliação do Aeroporto Internacional de Confins	2008	-	-	-	-	Não há informações.
	2009	3.233.147	1.075.972	33%	30,741%	O contrato para a elaboração do projeto básico foi assinado em fevereiro de 2009, sendo que, em dezembro do mesmo ano, 50% do serviço estava concluído. O encerramento do estudo preliminar e do projeto executivo está previsto para maio de 2010.
10ZB - Construção do terminal de passageiros 2 do Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza	2008	-	-	-	-	Não há informação.
	2009	1.500.000	73.357	5%	3,668%	Os recursos disponíveis foram utilizados para o desenvolvimento do estudo preliminar.
10ZD - Reforma e adequação do terminal de passageiros do aeroporto de Santarém (PA)	2008	-	-	-	-	Não há informações.
	2009	1.690.105	973.156	58%	57,580%	O investimento passa por uma adequação à revisão do projeto básico de arquitetura e de seu respectivo orçamento.
10ZE - Construção do terminal de passageiros e do pátio de aeronaves do aeroporto de Teresina (PI).	2008	-	-	-	-	Não há informações
	2009	891.013	-	0%	Não inform.	Em andamento, a licitação para escolher o responsável pela elaboração dos projetos básico e executivo. Ainda não foi assinado o decreto municipal que desapropria terreno dentro do sítio aeroportuário.
106A. - Construção de Viaduto sobre Via de Acesso no Aeroporto Internacional de Brasília - No Distrito Federal.	2008	10.000.000	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	130.000	-	0%	Não inform.	A empresa vencedora da licitação apresentou atestado técnico cuja veracidade está sob diligência no CREA.
1J92. - expansão da infraestrutura do aeroporto internacional de Salvador - torre de Controle	2008	314.117	-	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	-	-	-	-	Não há informações no relatório
Total	2008	1.918.707.442	269.927.405	14%	Não inform.	
	2009	510.212.118	151.150.486	29%	Não inform.	

Fonte: Coordenação de Análise e Desempenho Empresarial e Relatório de Gestão - Infraero.

2.1.3.2. 0631 - Desenvolvimento da Infraestrutura Aeroportuária - Outras Obras

Da análise dos dados fornecidos no relatório, percebemos que a Empresa continua a enfrentar dificuldades para a implementação da Ação 7J01. Em 2008, apenas 0,07% dos

recursos orçados foram aplicados. Em 2009, apenas 17% da meta financeira foi executada, sem que o gestor justifique os motivos da tibieza dos números.

Ação	Exercício	Meta Financeira – Valores em R\$			% Físico realizado da Obra	Considerações do Gestor sobre a execução das ações
7J01. - Revitalização e modernização dos terminais de passageiros e demais instalações de apoio do Aeroporto Galeão	2008	40.000.000	28.522	0%	0%	Não houve considerações do gestor.
	2009	109.930.709	18.425.183	17%	Não inform.	Há propostas, em análise, de aditamento ao contrato visando à inclusão de melhorias no projeto propostas pela Diretoria Comercial em momento posterior à contratação da obra.
127X – Aquisição de área para ampliação do sítio do Aeroporto da Pampulha	2008	-	-	-	-	Não há informações.
	2009	10.504.000	10.504.000	100%	Não inform.	Recurso utilizado para o pagamento de parte do custo de aquisição da área destinada à ampliação do sítio aeroportuária, como previsto em convênio.
Total	2008	40.000.000	28.522	0%	0%	
	2009	120.434.709	28.929.183	24%	Não inform.	

Fonte: Coordenação de Análise e Desempenho Empresarial e Relatório de Gestão – Infraero.

Da avaliação da execução dos programas de governo, verificamos que o montante financeiro destinado a investimentos, apenas 43% foram aplicados. Questionado sobre os valores referentes à execução física⁹, o gestor apresentou duas tabelas com os números do programa 0631 (Desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária – Obras do PAC e Outras ações)¹⁰, com dados de referentes a 2006, 2007, 2008 e 2009.

Da análise do relatório do gestor, constatamos que as frustrações das metas físicas e financeiras ocorreram, principalmente, por dificuldades administrativas da Infraero na condução dos procedimentos licitatórios. E, em decorrência disso, houve recursos administrativos e judiciais, além de retenções cautelares determinadas pelo TCU, fatos que resultaram em atrasos na execução de ações e projetos.

2.1.4. Esclarecimentos do Gestor

A fim de esclarecer alguns pontos abordados pela Infraero no Relatório de Gestão 2009 ou de fornecer respostas para algumas indagações a partir dele levantadas, esta equipe solicitou aos gestores alguns esclarecimentos¹¹ a respeito de ações e programas de governo administrados pela estatal, cujas respostas¹² aos itens mais relevantes estão sintetizadas abaixo.

a) Programa 0623 – Segurança do voo e controle do espaço aéreo

I - Sobre a existência de comprometimento da eficiência dos sistemas de proteção ao voo e as consequências da falta de investimentos ao longo de 2008 e 2009.

Segundo o gestor¹³, não houve comprometimento do sistema em epígrafe, uma vez que a não realização dos investimentos não reduziu a segurança da capacidade instalada. No entanto, admite que a escassez de recursos aplicados pode comprometer a eficiência do sistema, o que acarretaria o aumento entre separações de aeronaves no controle do tráfego aéreo ou ainda a diminuição na capacidade aeroportuária.

⁹ Solicitação de Auditoria Geaud/Ciset-MD 08.01/2010, de 1º/6/2010 e 08.05/2010, de 20/7/2010.

¹⁰ Anexo 13 da CF 19739/PRPG(PGPI)/2010, de 12/8/2010, apensos à CF 19802/Prai(AIPD)/2010, de 13/8/2010.

¹¹ Solicitações de Auditoria Geaud/Ciset-MD nº 08.01/2010, de 1º/6/2010 e nº 08.05/2010, de 20/7/2010.

¹² CF 19802/Prai(AIPD)/2010, de 13/8/2010, e seus apensos.

¹³ Fl. 1 da Carta Formal 19456/Dona(Nain)/2010, de 10/8/2010, anexa à CF 19802/Prai(AIPD)/2010.